

Siv-Solo retira 32 moradias em invasão de Ceilândia

Rafania Almeida

O Sistema Integrado de Vigilância do Solo (Siv-Solo) derrubou ontem 32 das 95 moradias de uma invasão na QNR 5, em Ceilândia. A retirada deve continuar hoje e segue uma programação do Siv-Solo para erradicar as invasões de áreas públicas. De acordo com o comandante da operação, capitão Marcos Paulo Kodbolt, cerca de 350 pessoas – 200 adultos e 150 crianças – ocuparam irregularmente a área. As edificações deverão ser retiradas, pois a área pertence à Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Meio Ambiente e Habitação (Sedumah).

De acordo com o capitão Kodbolt, o terreno invadido é destinado a programas de habitação para desabrigados do Varjão e da Vila São Rafael, também em Ceilândia, que foi incendiada no ano passado.

“Algumas pessoas cadastradas mudaram por conta própria, sem receber o lote, acreditando que apenas o cadastro dava direito ao terreno”.

Marcos Paulo Kodbolt, coordenador da operação

Kodbolt disse que os invasores não atendem aos requisitos exigidos pela Secretaria, como cadastro em programas de habitação, e estar no DF há mais de cinco anos, entre outros.

– Fomos informados de que houve um cadastro na região há quatro meses, feito pela Sedumah, para a doação de lotes dessa área. Algumas pessoas cadastradas mudaram por conta própria, sem receber o lote, acreditando que apenas o cadastro dava direito



Os invasores reclamaram, mas não ofereceram resistência à operação de derrubada do Siv-Solo

ao terreno. Mas ainda não houve seleção e nem entrega. Fomos convocados para promover a retirada dessas edificações, pois são irregulares – disse Kodbolt, ao informar que a invasão é recente.

As famílias foram encaminhadas para casa de parentes e amigos. Caminhões da Novacap foram utilizados para fazer a mudança dos pertences dos desalojados. Não houve resistência por parte dos moradores, que até colaboraram com a ação. Mas não

faltou quem reclamasse que estava cadastrado em programas habitacionais do governo e até hoje não foi beneficiado.

Segundo Kodbolt, apenas 42 famílias que viviam em área de risco no Varjão ocuparam lotes na QNR 5. A maioria dos invasores que será retirada é da QNR 2 de Ceilândia, outro terreno público destinado a programas habitacionais, mas que segundo os moradores, é impróprio para a habitação por falta de infra-estrutura.

Os invasores da QNR 5 foram notificados há uma mês da derrubada.

A operação mobilizou 150 homens da força-tarefa de Combate à Invasões que inclui Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Companhia Energética de Brasília (CEB), Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb), Terracap, Novacap, Vara da Infância e da Juventude, Serviço de Limpeza Urbana (SLU) e Gerência de Controle de Zoonoses.